



SEGARREGA.

Brincando contarei verdades puras.

No. 19]

PERNAMBUCO, OUTUBRO 18, 1822.

[Preço 80rs.

PELAS embarcassoens vindas de Lisboa, Bahia, e Montevideo, e entradas neste porto ontem e antes de ontem, recebemos noticias do estado convulso em que se acham as duas primeiras, e firmes sentimentos de adhesam e Uniam Brazilica, da terceira

Hè pouço lisongeiro para a sagrada Causa do Brasil --- sua Liberdade e Independencia politica --- o procedimento do Soberano Congresso de Lisboa.

Tres dias antes de sahir para a qui o Navio Duarte Pacheco, sahio para a Bahia a expediçam de 600 homens! Quem vio mais inaudito procedimento! O Congresso Nacional Portugues, a quelle mesmo Congresso composto dos mesmos homens, que proclamou, reconheceo, decretou, e jurou, que --- a Soberania reside essencialmente em a Naçam. Esta he livre, e independente, e nam pode ser patrimonio de ninguem. --- Artigo 20 das Bases. --- Este mesmo Congresso disiamos ousa atacar a Liberdade, e Soberania da mas importante parte da Nassam!!!

Tropas mandadas de Portugal para o Brazil, no mesmo dia, por assim diser, que em Portugal chegaõ outras recambiadas do Brazil! O Commandante da Nào D. Joam VI, posto mconçelho de guerra por obedecer ás Ordens do Soberano Povo do Brasil, e Seu Augusto Regent! Condecorados com o honroso titulo de Benemeritos da Patria os Avilezes, Carretis, Regos & C^a.!!! Isto he delirio. O Povo do Brasil he Portugues, e tem a mesma Soberania, liberdade, e independencia de que goza o de Portugal; e como huma ves entraram na posse do precioso bem --- a Liberdade --- nam poupará sacrificios os mais cruentos para conservalla, porque he melhor morrer do que ser escravo. Chegaram ao conhecimento do Soberano Congresso de Lisboa, as Representassoens das Provincias colligadas, e os Officios do Augusto Regente deste Reino, que daõ conta dos sentimentos, e resollussam dos

Povos, tudo foi nullo, tudo foi despresado; nam meresseo a menor attensam o que disiz hum Povo Soberano pelo orgam de seo Augusto Regente, que he o Herdeiro do Throno Portugues, o Legitimo Successor do Sr. D. Joam VI, Primeiro Rei Constitucional Portugues. Pernambuco recambiou as Tropas Europeas, muito antes de saber que as Provincias do Sul do Brasil se achavam colligadas, e esta unanimidade de sentimentos he reputada no Soberano Congresso como trama de huma facçam!

È ainda haverá quem diga que o Decreto de S. A. R. datado do primeiro do Corrente Agosto he prematuro, e ameassador de guerra entre o Brasil e Portugal? Deveria o Chefe do Poder Executivo esperar que chegassem as phalanges dos invasores para entam ordenar a defesa? Notavel seria por serto hum tal descuido no Ministerio. O Faccioso Madeira achasse falta de recursos pecuniarios, o que tem causado grande descontentamento na tropa do seo commando; fes sahir a titulo de cruzar huma Esquadrilla de 5 Navios armados e hum Brigue, mas provavelmente com o fito de se encorporar com a expediçam que vem de Lisboa, e proteger o seo desembarque. Triste alternativa he a quella em que se acha hum Militar, seja Official ou Soldado, quando tem a desgrassa de ser commandado por hum faccioso entusiasta que desconhece athé os deveres da humanidade, por que se obedece he consocio de seos crimes, se desobedece, he subordinado. Quantos e quantos da quelles mesmos que estam dispostos (por subordinassam) a faser fogo a seos Irmaons quereriam antes perder hum braço do que tal atentado commeter; se lhe occorrêsse a lembransa de desertarem para seos Irmãos que os receberiaõ com os braços abertos, e fariam conhecer seos nomes ao nosso Augusto Regente que saberia premiallos, remediavam todo o mal evadindo se assim ao crime de assassinos.

Compete á Soberana Assembleia Constituinte, e Legislativa do Brasil contractar com o Soberano Congresso de Portugal os artigos do pacto social de Uniam entre os dous Reinos, e he incompetente, illegal, e nullo, todo o contracto feito por baioneta; mas o Soberano Congresso de Lisboa exorbitando de suas attribuissoens procede ostilmente, como se vé do Portentoso Manifesto de S. A. R., e ainda acha no Brasil quem lhe obedeça e nam sam só alguns dos nossos patricios que por estupidos ou temozos assim obraõ, tambem nos unidos do Brasil se encontraraõ -- Lisboas -- a quem nam convensem os estudos, erudissam, talentos, e solo de seo nassimento; tanto he certo que os homens sam guaes em sentimentos, quando se acham em identicas circumstancias e que o ter nascido em Portugal, no Brasil, ou no Japam he indifferente para o seo modo de pensar e de sentir.

De Montevideo recebemos interessantes impressos, nos quaes se mostra a illegalidade do Manifesto que transcrevemos em nosso numero 93, e a firme adhesam dos Povos da quelle Estado ao systema da Uniam Brasilica, e do Reino Unido, como abaixo se verá.

Extracto do Correio do Rio n. 98

Noticias de Montevideo.

MANIFESTO.

O Sindico Geral deste Estado a todos os Povos.

Para prevenir as influencias das calumnias e alarmas conspiradoras, e sediciosas que escandalosamente se imprimiram em o N. 27 do Periodico intitulado -- *Pacifico Oriental*, julga do seo dever o Sindico Procurador Geral deste Estado manifestar a todos os Povos.

Que julgando do primeiro interesse desta Provincia promover a sancção de sua incorporassam ao Reino Unido de Portugal, Brasil, e Algarves sobre as Bases accordadas para evitar os perigos da demora, e as contingencias da incertesa em uzo das facultades inherentes ao *Sindicado* Geral, que lhe confiou o Congresso extraordinario, e em desempenho de seos encargos propoz em Junta superior da Real Fazenda, com assistencia dos Ex.^{ms} Senhores Baram da Laguna, Presidente, e Governador Cheffe Politico deste Estado, e necessidade de enviar hum Deputado a El-Rei e às Côrtes Gerais Constituintes da Monarchia com o interessante objecto de concluir huma decizam solemne sobre tam importante assumpto; e que unanimemente aprovada esta medida se nomeou para esta commissam ao Sr. D. Lucas Jose Obes, a quem o *Sindico* Geral authorisasse com seos poderes, e instruccoens.

Que tendo arribado ao Porto do Rio de Janeiro a Corveta General Lecor que conduzia ao Deputado, se lhe ordenou da Parte de S. A. o Principe Real do Reino Unido e Regente do Brasil que suspendesse a viagem a

Lisboa e passasse a conferenciar com o Senhor Ministro Secretario d'Estado sobre o assumpto de sua commissam para que S. A. R. se resolvessem em virtude de seos Poderes.

Que informado o *Sindico* Geral deste successo pelas communicassoens de seu delegado, o authorisou para desempenhar sua commissam na quella Corte.

Que manifestando S. A. R. O Principe Real do Reino Unido e Regente do Brasil em todos os seos Decretos e Proclamassoens, a mais firme e solemne resolussam de conservar a Unidade da Monarchia em o que Elle he o primeiro interessado, como immediato Successor da Coroa; e constando das representassoens dos Deputados das Provincias do Brazil que o voto geral dos Povos se dirige a conservar sempre a unidade sobre bases honrosas, nam ha fundamento nem motivo para propor nem promover innovassoens perigosas que perderiam comprometer a dignidade do Principe, o decoro das Provincias do Brazil, e a tranquillidade deste Estado. Que quando em se o caso, nam esperado, de huma emancipam absoluta do Reino do Brasil, he ao Estado Cisplatino a quem compete decidir de sua sorte, e fixar seos fucturos destinos.

Finalmente que o *Sindico* Geral do Estado protesta da maneira a mais solemne que em quanto conservar os Poderes de seos Povos, jamais consintira que sejaõ atacados seos direitos politicos e Civis, nem violadas as Bases do Pacto de incorporassam, nem perturbada a ordem publica. Montevideo 13 de Julho de 1822.

Thomas Garcia de Zuniga.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. Baram da Laguna.

Tendo a responder e satisfazer ao Officio de 30 do mes passado que acompanha a proclamaçam de 28 do mesmo mes, feita por V. Ex.^a e Conselho Militar, vou satisfazer pela maneira seguinte.

Depois que ao meu conhecimento chegou o parecer da Comissam Especial dos Negocios Politicos do Brasil datado de 18 de Marso de 1822, já mais duvidei que se salvasse a integridade politica da Monarchia Portuguea, tanto porque neste Documento se reconhece a franqueza e lealdade do procedimento de S. A. R. o Principe Real do Reino Unido, e ali mesmo se declara „ Que o Congresso, huma ves „ salvo o principio excencial da uniam, nam „ disputara sobre a concessam de tudo que „ convenha ao Brazil para sua melhor e mais „ prompta administrassam interna, como porque eu sabia que nam era novo que dous Estados Soberanos podiam ser sujeitos ao mesmo Principe, sem alguma dependencia hum de outro, conservando cada hum todos os seus direitos de Nassam livre, e soberana, tai he o

que acontese com El-Rei da Prussia, que he Principe de Neuffchatel em Suissa, Provincia separada de seus outros Estados Soberanos e independentes, podem-se unir por huma confederassam, sem cessar já mais de cada hum delles ser hum Estado Perfeito; taes éram em outro tempo as Cidades da Grecia, taes éram as Provincias Unidas dos Países Baixos, e tal he o Corpo Helvético. E d'onde se quer deduzir que S. A. R. o herdeiro do Throno Portugues, quer a separassam de huma Monarquia que ha mais de 300 annos, he Regida em inteiro por seus Augustos Ascendentes? Serà por ventura mais vantajoso, e Grande Reinár sò no Reino do Brasil e nam em todo o Reino Unido? Ha por acaso quem dispute a succeçam a S. A. R. ao Reino de Portugal, e que elle se contente só com o Reino do Brazil? Quem perde mais nesta separassam? Serà S. A. R. ou nossos particulares? Qual será mais natural ao corassam de hum Principe, querer Imperar em huma Naçam grande e forte, ou em huma Naçam dividida, e por isso mais piquena e menos forte? E porque se hade querer negar estes nobres sentimentos a S. A. R.? Esperemos pois com constancia, o desenvolvimento final do nosso Estado Politico de Uniam, e nam nos aventuremos a temerarios discursos, e pensares, e a publicar, já com injustissa, que o Herdeiro do Trono Portugues nam conhece os seus interesses, apreciando mais a parte que o todo, depois de tantos sacrificios por elle feitos e reconhecidos para salvar a integridade da Monarquia.

O Povo do Estado Cis-platino foi posto em sua perfeita liberdade, em a qual ainda o considero como Estado Independente para poder escolher o governo que lhe aprouvesse, e unirse áquelle que lhe conviesse, e he sabido que o direito das gentes admite que hum Estado menos poderoso, se alie a hum mais poderoso, sem com tudo perder nada da Soberania; as condissoens desta alliansa podem variar ao infinito, e concervando o Alliado inferior o direito de se governar a sí mesmo he sempre hum Estado independente. Se ésta he a sorte do Estado Cis-platino, se elle he que nomeou o Doctor Obes para hir negociar ou tratar de ultimar a sua uniam politica com o Reino Unido, e elle tem excedido ou faltado aos seus poderes, sam os Póvos Cis-platinos, ou seus Representantes quem devem tomar-lhe conta, e aprovar ou reprovar o seu comportamento, por que sò elles sam os por elle representados, pois que em hum sistema constitucional liberal, he só depois de ouvida e expressada a vontade dos póvos por elles ou pelos seus Representantes legitimos, que se deve obrar no Congresso Soberano onde se tratam os negocios politicos do Brasil, que muitos dos seus Illustres Membros tem demorado seus pareceres para conhecerem se o que apparece he a vontade dos póvos, ou de partido, e muito mais circunspeccam deve haver em negocios politicos de hum Estado que jámais foi parte da Naçam Portuguesa, que está em sua perfeita e plena liberdade e sem ter até agora contraido direito

77
mento que a forsa Armada, que por sua natureza he obediente tomasse em taes negocios politicos, em que ouvesse a menor coacsão, tudo era nullo em ves de ser proveitoso, e eu chamo em meu abono o artigo 39 da 2. secção das Bases da nossa Constituissam Politica, onde está marcada a maneira de empregar esta forsa, e por quem hade ser empregada. Finalmente quem sabe se as disposissoens que S. A. R. quer tomar ou tem tomado sobre os negocios politicos deste Estado Cis-platino nam seram effeito de alguma combinassam politica entre as Côrtes, El-Rei, e S. A. R.? O povo nem sempre conhece os meios com que os Estados se engrandecem.

Do que tenho exposto, he minha opiniam, que estando todos os negocios politicos da Monarquia Portuguesa entregues a sabedoria do Congresso Geral da Naçam se espere pela sua decisam final, e que nada se pratique, nem determine que offenda a integridade da Naçam, e paressa anti-constitucional, arbitrario, violento, nem nos entrometamos em decidir negocios que sò sam proprios do poder Supremo; e eu rogo ao Ill. e Ex.º Sr. Bar.º da Laguna, como chefe superior desta Provincia que rigorosamente fassa prevenir e evitar escritos ou expressoens que paressam envolver o menor desprezo ou a menor conderassam para com Portugueses de qualquer Hemisferio, pois com isso se não enfraquece, ou abate o adversario [quando o há,] antes se o adverte e estimula a odio, e se o industria a defesa; e a historia nos apresenta exemplos fataes aos estados.

Montevideo 3 de Julho de 1822.

Desembargador Auditor, e Intendente de Viveres da Devisam de Voluntarios Reaes de El-Rei.

Extracto de huma Carta da Bahia.

Bahia 28 de Setembro de 1822.

Não ha malles que não persigão os malfadados Bayoneses, existentes no recinto desta Cidade, e nos proximos suburbios: roubos, pancadas, violagoens de propriedades tem sido a partilha dos opprimidos aqui.

Todos os dias estou a espera de ver reducida á cinzas esta bella Cidade, pois que essa tensam tem os Europeos no caso de serem vencidos. Todo o reconcavo tem aclamado a Regencia do Sr. D. Pedro, só falta Sergipe d. El-Rei, que está por dias, pois que já marcharem Tropas da Cachoeira, pela quaes esperam os habitantes para suplantarem os que se oppoem.

Esta Cidade está sitiada; carnes verdes sò tem via lo de Sergipe, e seos arce-lores, por mar, e em tam pequeno numero, que tem chegado a vender-se por 10||840 a arroba, mas agora está de 6 a 8||000 r., todo o mais mantimento tem conservado sò presso regular, só a farinha tem alteado hum pouco; as galinhas custam 2||000 r.

As guardas avansadas da Itapoam, e Pirajá, compostas de cabocolos com flechas, e soldados com armas tem móto a bastantes Lixitimas das avansadas do Madeira na Cruz do Co me, e Margem da Conceição: ha 8 ou 10 dias que o Coronel Luzo Gouvêa Ozorio fofferido gravemente com morte do cavallo em que lia. Sei que os Tabarões estão com hum enthusiasmo extraordinario pela causa da li-

queira a Fortuna proteger-nos aliás nos veremos ainda em peor estado do que estamos. No dia 24 a noite chegou d' ali o paquete Inglez trazendo a sêo bordo o Gervazio, e sêo filho: este no dia 25 veio a terra, e foi logo preso pelos Europeos com grande risco de vida, a titulo de ser o Coronel do Batalham ligeiro, e està na Cadêa. O Governo neste mesmo dia foi atacado em Palacio por elles em numero de 300 com insultos verbaes, e coactamente lhe extorquiram ordem para se tirar o Gervazio de bordo: annuo a isto o Consul, e saltou preso a noite, soffrendo nessa occasiam d' hum scelerato huma bangalada, e hum pontapé, alem das mais atrozes injurias, e de certo o matariam, se nam fôra cerca-do de guardas Lusitanas que o condusiram para o Forte de S. Pedro, onde se acha.

Extracto de huma Carta da Bahia.

Bahia 3 de Outubro de 1822.

Amigo. Por aqui correm noticias assás desagradaveis dessa Provincia, levantadas talvez pelos marotos (1) de que esse Paiz està em anarchia, que o Governo foi deposto, e se havia retirado para Olinda, onde se estavam fortificando para atacarem o Recife; nam apresentam porem papeis publicos.

Antes de hontem pela manhãa as avansadas do Madeira, na Lapinha da Solidade (2) adiantaram se alem do Engenho da Conceiçam; foram porem surprehendidos pelas do Reconcavo com morte de 2 Soldados de Cavallaria, e 18 à 20 Soldados Lusitanos, e muitos feridos. Estas vantagens, e outras tem os de fora, em quanto os Brasilienses, que existem na Cidade soffrem grandes despotismos, já do buçal Madeira, já de seos satelites Serrão, e Paula (3): tendo o atrevimento o 1. de estar a mandar prender em seu quartel do Carmo, e dar bolos, e rodas de pão em Cidadãos por terem papeis contra os Europeos, e ainda conservar preso alli há 4 dias à sua ordem hum Escriptuario do Arcenal Fulano de tal Caldas à pretexto de ter comunicassam para o interior, e entrando em casas de Brasilienses, quebrando, e espancando tudo por qualquer leve suspeita que tem: e o 2. Paula protegendo o roubo dos Soldados dessas Guardas por tambem entrar na rasca.

O mesmo Madeira à hum mez que os Europeos levando-lhe presos dois mancebos por achallos lendo hum papel contra S. Ex^a. Militar; sentenciou-os á bolos, hum delles, F. de tal Moia, casado, apanhou por cobarde, e em tanta somma, que lhe quebraram as mãos, e os pulsos, e o soltaram; o outro que he filho do pardo Fidalgo Antonio Manoel, Coronel do 4. Regimento com toda a energia, e dignidade disse que preferia antes a morte do que soffrer similhante indignidade; foi remettido para a Cadeia, onde o conservam sem culpa formada: em fim cuida que nos primitivos tempos de colonisassam do Brasil ja mais se viram os despotismos que se vêe hoje: nam he permittido a dois Brasilienses andarem juntos na Cidade baixa, (4) ou de persi em qualquer ajuntamento publico, sem que soffram grandes insultos, e apupadas. Hum celebre Pinto, Europeo beberrã, que em 1817 denunciou ao Conde dos Arcos a vinda do Padre Roma, e por isso o fez Alferes dos uteis com soldo, tem-se feito original na Praia, atacando de palavras aos Brasilienses que encontra; e n' huma tarde levou o seu atrevimento á hum tam alto grão, que indistinctamente deo com hum xicote em tres que encon-

trou; sem que nada se lhe possa faser por estar sempre entre a corja.

O Madeira depois que o Gouveia Ozorio (5) levou os tiros tem dado principio ao derrubamento de casas, e de todos os arvoredos huma legoa em quadro para diante de todos os pontos que sam — Forte de S. Pedro — Brotas — e Lapinha da Solidade — he huma lastima ver tantas pessoas arruinadas por similhante despotismo. Os marujos, e Europeos destinados para esse trabalho commettem as maiores crueldades do mundo: saqueiam as casas, arrancam os vigetaes, e levam com sigo: toda a cria sam he presa da rapina, em fim por onde passam sam raios que devastam tudo. E nam temos huma imprensa no Reconcavo para patentear-mos ao mundo inteiro as maldades destes monstros! Por causa da 2. Carta do N. 58 do Constitucional foram por tres veses de dia Officiaes Lusitanos a casa do Coate Real (6) para o matarem, e pelo não acharem ahi tiveram ainda mais a audacia de o procurar na Secretaria do Governo, e se elle immediatamente nam se retirasse para o Reconcavo de certo nam existiria; nam contando o insulto, e até disem que murros, que soffreo o Carvalho da Typographia do Tenente Coronel Serram por haver imprimido aquella Follia: e desta maneira inspirou o Constitucional.

Accresce mais diser-lhe que se installou em a Caixoeira hum Goveano Provisorio composto de hum Procurador de cada Villa, sendo o Secretario delle o Baiano sem pár Montezuma (7) seu intimo amigo; o qual cessará de exercer as suas funcçoens, logo que o Governo d' aqui se passar para o Reconcavo, ou vierem novas ordens do Rio de Janeiro.

Hum Brasileiro Constitucional.

(1) Epicteto que se dá aos Europeos Portugueses.

(2) Lugar duas milhas da Praça.

(3) Serram, Tenente Coronel Commandante de hum dos Batalhoens da Legiam Constitucional.

(4) O Paula da Cavallaria, que aqui veio em 817, e Ex membro do Ex Governo da Bahia.

(5) Praia; Lugar onde há todo o Commercio, e Negociantes.

(6) Socio da Folha — Constitucional —

(7) Francisco Gomes Brandam Montezuma^s Bacharel formado em Direito, Redactor da Bella folha — Constitucional — O Revolucionario da Bahia contra o Madeira.

A hi tendes Brasileiros huma fiel narrassaõ dos males que padecem nossos Irmãos da Bahia; esta a sorte que nos espera se de huma vez não correremos antes, que consentir que hum só Soldado Portugues pise em o nosso terreno. A Causa do Brasil nam pode retrogradar: a nossa liga serà perduravel, e com as armas nas mãos, e na boca — Independencia ou morrer — marcharemos ao combate, veremos nossas praias juncadas de cadaveres, mas os Vandalos fugiram espavoridos do terror das nossas armas. Sejamos livres. Quando hum Povo quer tudo consegue. O Madeira sahirà em breve da Bahia, a força dos valentes, mas prudentes Baianos: elles o haõ jurado: se o ferro os nam desalojar serã engolidos, e seos satelites pelas chamas, e ver-se-há a Capital do Brasil, qual outr' ora a Capital da Russia.

Tipographia de Cavalcante e Companhia